



Sindigraf^{RS} NOTÍCIAS

Publicação do Sindicato da Indústria Gráfica no Rio Grande do Sul

2013
MAIO 2013



Especial

A era digital a favor
da indústria gráfica

Nova Gestão

Angelo Garbarski é eleito
presidente do Sindigraf-RS

Editorial

CARLOS EVANDRO ALVES DA SILVA

Presidente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS



Colegas

Após 43 anos trabalhando como industrial gráfico, dentre 24 anos militando nas diretorias do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS; na Abigraf Nacional como diretor, vice-presidente e presidente do Conselho Diretivo da entidade; na Abraform nacional como diretor; na Fiergs como diretor e coordenador do Conselho da Pequena e Micro Empresa (Copemi) e como membro do Conselho de Representantes da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e no Conselho da Micro e Pequena Empresa (Compem), além de participar de diversos outros conselhos, fico a lembrar quanto tempo e trabalho despendido à causa do associativismo. Uns me chamam de louco, outros me apoiam e juntos trabalhamos em prol da indústria gráfica gaúcha e nacional. Uns perguntam se vale a pena todo esse amor a uma causa, e respondo que dentre os homens existem aqueles que fazem e não esperam acontecer, pois sempre estive envolvido em tentar fazer a diferença. Deus nos dá talentos e devemos cultivá-los em prol de nossos irmãos e sociedade, sem esperar recompensa e elogios. E nas críticas transformá-las em maná para novas e melhores ações.

Mas nada se faz sozinho, é necessário ter uma equipe coesa e com os mesmos ideais, assim o trabalho é dividido e muito mais produtivo. As diferenças exercitam o diálogo e o desenvolvimento pleno do crescimento e da democracia. Eu tive a sorte de sempre estar bem acompanhado e nesses anos todos tive a oportunidade de conviver com pessoas maravilhosas que se doam pelo bem comum. Vivenciei a cada dia a mudança radical na convivência de concorrentes à procura de um espaço no mercado competitivo, tratarem-se como amigos e parceiros para bem atender nossos clientes.

Parece que tudo foi maravilhoso, mas não é bem assim. Vários foram os momentos de dor e quase desilusão, mas Deus nos dá provação para nosso crescimento. Os bons momentos superaram em muito os maus e nos remeteram ao trabalho sempre com mais força e vontade de realizar. Mas na vida temos momentos para tudo e devemos estar atentos a nós mesmos e as pessoas que nos cercam. E com o passar do tempo devemos dar oportunidade a novas ideias e aos mais novos. Quando montei há 12 anos minha primeira dire-

toria, procurei os diretores antigos com mais idade e solicitei que indicassem, dentro de suas empresas, seus filhos ou sócios mais novos para assumirem na nova diretoria. Havíamos realizado um planejamento estratégico para as entidades e novas ideias e ações deveriam ser realizadas. Estava na hora de oportunizar o crescimento de novas lideranças. Fui bem compreendido e assim foi feito. Agora chegou a minha vez de passar o bastão. Tenho ainda muita vontade e gás para realizar, mas chegou a minha hora de oportunizar novas lideranças. Fico inclusive fora das diretorias, mas estarei sempre à disposição para aconselhar e acompanhar em ações em que possa somar, quando solicitado.

Quero externar a todos os colegas gráficos o meu profundo agradecimento àqueles que me acompanharam nesses anos todos e às suas famílias que em muitas oportunidades tiveram cerceados o seu convívio. Nesse período formamos uma grande família, onde a amizade e o respeito mútuo sempre imperaram e vamos levar para toda vida. Quero agradecer a nossos colaboradores que sempre foram incansáveis em suas ações, cumprindo as determinações das diretorias. Sem eles, certamente, pouco realizaríamos.

Agradeço a todos os empresários gráficos gaúchos e aos nossos fornecedores por confiarem a um filho de gaúcho e mãe acreana, mas nascido num pago distante, no meio da floresta amazônica, em Belém do Pará, a presidência de entidades de classe tão representativas em nosso Estado e país. Falando assim, me sinto idoso e saudoso, mas acredito ser a emoção de ter vivido e participado ativamente de importantes acontecimentos na vida sindical e política do nosso Rio Grande do Sul e do Brasil.

As novas diretorias estão eleitas e tomam posse no próximo dia 28 de junho. Elas enfrentarão um enorme desafio, entre a valorização do produto gráfico e a concorrência crescente dos meios eletrônicos que diminuíram bastante o trabalho gráfico. Os tempos mudam muito rapidamente e devemos estar atentos às novas oportunidades.

Obrigado a todos pelo privilégio desta convivência e que Deus nos acompanhe e ilumine em nossas vidas e caminhos.

Expediente

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DA INDÚSTRIA GRÁFICA NO RIO GRANDE DO SUL

Av. Pernambuco, 2.623 – 5º andar – CEP 90240-005 – Porto Alegre – RS – Brasil – Fone: (51) 3323-0303
www.sindigraf-rs.com.br / sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br / Twitter: @SINDIGRAFRS / Facebook: Sindigraf-rs Sindicato



Este informativo é impresso
em Papel ECO Millennium
Off-set, 90 gramas

Presidente: CARLOS EVANDRO ALVES DA SILVA
1º Vice-Presidente: OSNI TADEU DOS SANTOS
2º Vice-Presidente: LUIZ CARLOS PAGANO GASPERINI
3º Vice-Presidente: SILVIO JOSÉ DOS SANTOS
1º Diretor Administrativo: ARTHUR ADALBERTO SCHABBACH
2º Diretor Administrativo: JOSE ROBERTO LOBRAICO DA SILVA
1º Diretor Financeiro: VITOR INÁCIO SCHNEIDER
2º Diretor Financeiro: ALEXANDRE RECKTENWALD

Produção e Execução:



Edição:
FERNANDA RECHE – MTB 9474
Chefe de reportagem:
CLÁUDIA BOFF

Textos: CLÁUDIA BOFF, LUIZA MUTTONI E PAOLA OLIVEIRA

Revisão: www.pos-texto.com.br

Edição de Arte: SILVIO RIBEIRO E VANESSA BRAITZ

Capa: CARLOTA PAULS

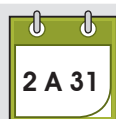
Pré-impressão – CIP e Impressão:

GRÁFICA ANS

Tiragem: 2.300 EXEMPLARES

Agenda do Empresário Gráfico

Maio



INSCRIÇÕES DO 9º PRÊMIO GAÚCHO DE EXCELÊNCIA GRÁFICA

Mais informações: acompanhe no site www.abigraf-rs.com.br

Promoção: Abigraf-RS



IPS – INTERNATIONAL PRINTING SOLUTION FAIR

Local: Riocentro, Rio de Janeiro/RJ

Informações: www.ipsfair.com.br

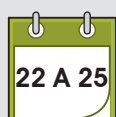


CURSO: COMO IMPLANTAR OU MELHORAR O CONTROLE DA QUALIDADE

Local: Centro das Indústrias, São Leopoldo/RS

Promoção: Sindigraf-RS

Junho



EXPOSIÇÃO DOS PRODUTOS INSCRITOS NO 9º PRÊMIO GAÚCHO DE EXCELÊNCIA GRÁFICA

Local: DC Navegantes, Porto Alegre/RS

Promoção: Abigraf-RS



CELEBRAÇÃO AO DIA DA INDÚSTRIA GRÁFICA E POSSE DAS NOVAS DIRETORIAS

Local: Associação Leopoldina Juvenil, Porto Alegre/RS

Promoção: Sindigraf-RS / Abigraf-RS

Julho



ENTREGA DO 9º PRÊMIO GAÚCHO DE EXCELÊNCIA GRÁFICA

Local: Sogipa, Porto Alegre/RS

Promoção: Abigraf-RS



ANIVERSÁRIO DE 46 ANOS DA ABIGRAF-RS

Os produtos inscritos no 9º Prêmio Gaúcho de Excelência em 30 e 31 de maio deverão ter as peças entregues na sede da Abigraf-RS em 3 de junho.

Negócios

FINANCIAMENTO PARA EMPRESAS GAÚCHAS

O programa federal Inovacred oferece financiamento para empresas gaúchas, inclusive do setor gráfico, para o desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços. Conforme o técnico de Desenvolvimento do Badesul, Elias Graziottin, a iniciativa da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) disponibiliza R\$ 80 milhões em recursos, sendo que

cerca de R\$ 21 milhões são destinados para os micro e pequenos negócios. O valor financiado vai de R\$ 150 mil a R\$ 10 milhões, com carência de 24 meses. A taxa de juros, atualmente de 5% ao ano, varia de acordo com a economia do país. Segundo Graziottin, o prazo total do financiamento é de até 96 meses, incluindo o tempo de carência. O programa, que

Qualificação

PROGRAMA PARA EXECUTIVOS

Com o tema *Apoiando o negócio do sindicato por meio da consultoria interna*, o sistema Fiergs iniciou em 29 de abril o Programa de Desenvolvimento de Executivos Sindicais. O superintendente do Sindigraf-RS, Luiz Carlos Gautério Pinheiro, representou a entidade no primeiro módulo, ministrado pelo consultor Anderson Oliveira. Em 20 de maio, o consultor Erik Guttmann abordará *O desenvolvimento da persuasão e da influência nos negócios das entidades sindicais*. O último módulo *Construindo soluções para o sindicato*, nos dias 25 e 26 de junho, será com Anderson Oliveira.

Evento

CELEBRAÇÃO GRÁFICA

Para comemorar a passagem do Dia da Indústria Gráfica, em 24 de junho, o Sindigraf-RS e a Abigraf-RS convidam associados, afiliados e parceiros para uma grande festa no dia 28 de junho. O evento ocorre a partir das 19h30, na Associação Leopoldina Juvenil (rua Marquês do Herval, 280, Porto Alegre), com jantar e baile. Os ingressos podem ser solicitados por meio de ficha nos sites das entidades, que devem ser enviadas até 21 de junho para o e-mail eventos@sindigraf-rs.com.br.

Na ocasião, tomam posse as novas diretorias e conselhos fiscais das entidades para a gestão 2013-2016.

Divulgação/Badesul



tem o Badesul como agente repassador de recursos no Estado, ficará em vigência durante 30 meses a partir do lançamento, em 26 abril. Mais informações pelo site www.badesul.com.br ou pelo e-mail elias.rigon@badesul.com.br.

Convênios



ASSESSORIA JURÍDICA COM CONDIÇÃO DIFERENCIADA

O advogado Eduardo Plastina oferece às gráficas afiliadas e associadas ao Sindigraf-RS a possibilidade de interposições em ações judiciais. A assessoria jurídico-tributária busca o ressarcimento de tributos que tenham sido pagos indevidamente pelas empresas gráficas e a interrupção total ou parcial do pagamento dos tributos a partir do término da ação. Não haverá desembolso inicial para os honorários, somente com as custas judiciais. "Ajustamos o tratamento para empresas associadas e afiliadas à entidade. Os honorários só serão cobrados se houver ganho de causa", garante Plas-

tina, explicando que o serviço varia conforme a sistemática de tributação das empresas.

Para as gráficas submetidas ao lucro real ou lucro presumido, a ação judicial busca a recuperação de aproximadamente 28% de todos os valores pagos a título de auxílios condução, creche, transporte, alimentação e saúde. Também vale para os primeiros 15 dias de auxílio-doença; férias, licença-prêmio e abono assiduidade não desfrutados; abono de férias, aviso prévio indenizado, salário-maternidade, um terço de férias não desfrutadas e adicionais de horas extras nos últimos cinco anos,

bem como a suspensão do pagamento desses tributos.

Empresas submetidas ao lucro real, lucro presumido ou Simples Nacional: pretende-se a recuperação de aproximadamente 21,41% de todos os valores pagos a título dos impostos do PIS e da Cofins na importação de toda e qualquer máquina, equipamento, insumo ou produtos do exterior nos últimos cinco anos, bem como o afastamento da incidência para o futuro. Interessados podem entrar em contato com Eduardo Plastina pelo e-mail plastina@sbsp.com.br ou pelo telefone 3321-4500.

OUTROS BENEFÍCIOS OFERECIDOS PELO SINDIGRAF-RS



REEMBOLSO NOS CURSOS

Incentivando a capacitação de quem trabalha com o setor gráfico, o Sindigraf-RS concede 20% de reembolso às empresas afiliadas e 30% às associadas ao sindicato. O benefício é válido nos cursos profissionais do CEP Senai de Artes Gráficas Henrique D'Ávila Bertaso, em Porto Alegre, com valor de inscrição de até R\$ 600. Válido para dois inscritos por curso, o reembolso é feito por meio de apresentação do certificado de conclusão do curso e do recibo de pagamento. Programação e informações: 3347-8421 ou www.senairs.org.br.



NOVAS TURMAS EM MAIO

A Alfamídia, centro de treinamento com cursos presenciais e online, oferece 15% de desconto para empresas associadas ao Sindigraf-RS. A escola possui diversos cursos, como a Formação Design Gráfico CS6, que tem novas turmas a partir de 3 de maio. Mais informações sobre cursos: 3073-2100 ou www.alfamidia.com.br.



BENS E SERVIÇOS

Pensando no desenvolvimento das gráficas afiliadas, o Sindigraf-RS possui convênio de cooperação técnica e financeira com a Caixa Econômica Federal. Empresas registradas e adimplentes ao sindicato podem, por meio de financiamento, adquirir bens, serviços e capital de giro. Em Porto Alegre, procure a agência Independência, ou a mais próxima da sua cidade.



MENSALIDADES COM DESCONTO

A parceria com a Zênite Sistemas concede desconto de 50% nos três primeiros meses de contrato e 30% nas demais mensalidades para gráficas associadas ao Sindigraf-RS. O investimento se aplica à utilização dos softwares G.Works Solution 2.0 Lite, que passa de R\$ 280 para R\$ 195, e ao Módulo NF-e, que baixa de R\$ 150 para R\$ 90. A empresa oferece suporte online através do site www.zsl.com.br e no telefone 3419-7300 para usuários de seus sistemas.



SUPORTE FINANCEIRO

Empresas registradas e adimplentes ao Sindigraf-RS podem adquirir bens, serviços e equipamentos necessários às suas atividades por meio de financiamento, assim como capital de giro com base na adesão do sindicato ao convênio firmado entre Fiergs e Banco do Brasil. Consulte a agência do Banco do Brasil mais próxima. Contatos pelo telefone 9818-1471 ou no e-mail dirca.mendes@unimedpoa.com.br.



PLANOS DE SAÚDE

O convênio entre o Sindigraf-RS e a Unimed Porto Alegre contém diversas modalidades com descontos entre 5% e 15%. Os planos são Unimax, Unipart, Unifácil e Odonto +, com opções de privativo, semiprivativo, com ou sem participação do beneficiário e atendimento diferenciado. Contatos: 9818-1471 ou no e-mail dirca.mendes@unimedpoa.com.br.

Ações para o setor

CURSO DE PCP NA REGIÃO NOROESTE

A importância do planejamento no “fazer” gráfico, sobreposta a qualquer ferramenta de trabalho, foi a grande mensagem deixada pelo consultor da Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG) Marcelo Ferreira, em 20 de abril. “Tem que haver um investimento no conhecimento das pessoas”, ensina o publicitário e administrador, que atua há 27 anos no mercado gráfico. O curso PCP com “P” de Pensar - O planejamento e controle de produção além dos softwares, promovido pelo Sindigraf-RS, ocorreu no Hotel & Spa Fonte Ijuí, das 9 às 17 horas, na cidade de Ijuí.

Durante o encontro, Ferreira chamou a atenção dos 25 participantes da região noroeste sobre a importância de a instrumentalização estar focada no conhecimento prático e técnico. “Através do controle da produção é possível retroalimentar os parâmetros do software, saindo assim da média para a realidade”, alerta o especialista, dizendo que é preciso apostar na “prata da casa”: “O grande segredo é a gestão participativa para se produzir da melhor forma, com o melhor preço”.

O gerente comercial da Kunde Indústria Gráfica, Ronaldo Schvaitzer, sempre participa dos cursos na região de Santa Rosa – onde fica a gráfica. “É um meio de descobrir se estamos no caminho certo. Também podemos discutir com os colegas de outras gráficas sobre o mercado e trocar experiências”, conta o profissional, que acompanhou a capacitação com os três colegas de empresa.

Maurício de Lima, funcionário da área de pré-impressão da Gráfica e Editora Adhara, garante que os cursos oferecidos pelo Sindigraf-RS são sempre muito úteis para agregar conhecimentos para aplicação na empresa. “O curso foi de grande valia, pois conseguimos ver a importância do PCP e detectar formas

de implementá-lo na empresa”, afirma Maurício, que também teve dois colegas participando da atividade. “O ministrante é muito bom, por isso estamos sempre nas atividades do Sindigraf-RS.”



Divulgação/ Sindigraf-RS

Dicas do especialista

- O software é apenas uma ferramenta, submetida ao pensar humano.
- Cuidado para não subestimar ou superestimar o orçamento.
- A instrumentalização deve estar focada em conhecimento prático técnico e vinculada à capacidade de produção, com dados reais (além da média).
- O planejamento deve contar com a interação dos departamentos e a retroalimentação do sistema com informações a partir da resolução de problemas.
- O PCP deve dividir o trabalho em três níveis de complexidade e a pré-impressão como aliado.

de implementá-lo na empresa”, afirma Maurício, que também teve dois colegas participando da atividade. “O ministrante é muito bom, por isso estamos sempre nas atividades do Sindigraf-RS.”

Dando as tintas

EMPRESÁRIOS DISCUTEM O FUTURO DA INDÚSTRIA GRÁFICA

O grande patrimônio deixa de ser a empresa e passa a ser o cliente”. Foi com essa provocação que o consultor Flávio Botana, da Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG), convidou os mais de 60 empresários, que se reuniram na noite de 18 de abril, a repensar os rumos do seu negócio. O Encontro empresarial Dando as tintas - Passando a limpo a indústria gráfica foi promovido pelo Sindigraf-RS, na Macro Office, em Porto Alegre. Na palestra Como vencer numa era de incertezas, o engenheiro mecânico – com 36 anos de atuação no ramo gráfico – diz que em meio a mudanças tecnológicas, incertezas econômicas e a necessidade de conquistar novos mercados devem-se buscar alianças e apresentar soluções agregadas aos clientes. “O desafio das empresas do século 21 é encolher”, completa.

Na busca constante por informações sobre cenários, o proprietário da COM 3 Gráfica e Editora, Cláudio Gilberto Dias, diz que atividades desse tipo são importantes para a tomada de decisões. “É bom saber as tendências e para onde o mercado está indo”, afirma o empresário de Novo Hamburgo. O sócio-proprietário da Gráfica Rex, de Nova Candelária, Celso Lermen, cita também o companheirismo: “Os encontros servem para trocarmos experiências e buscarmos alternativas”. Preocupado com o futuro da

indústria, o presidente do grupo Vieira da Cunha, Eládio Dias da Cunha, buscava alternativas para vencer as dificuldades. “Há redução de demanda e aumento da oferta, o que está acirrando a competição no mercado. Precisamos unir forças”, alerta o empresário de Cachoeira do Sul, que integra a gráfica Jacuí.

Para potencializar o negócio

- O consultor da ABTG Flávio Botana diz que o mundo está mudando de forma rápida e é preciso repensar o negócio, em meio aos desafios da internet, comunicação digital, o crescimento da Classe C e de mercados emergentes como a China.
- As gráficas precisam ir além, com foco e estratégica para oferecer serviços agregados aos clientes.
- A empresa deve buscar alianças, em vez de ver os outros como concorrentes.
- Deve-se apostar nos clientes fiéis, apostando em soluções para ampliar o atendimento e agregar valor.



Divulgação/ Sindigraf-RS

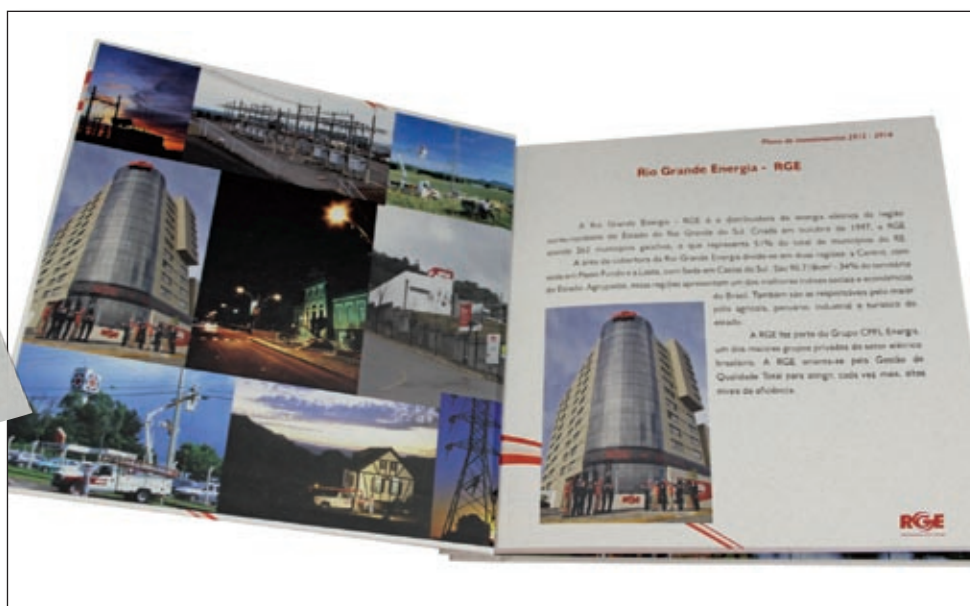
A ERA DIGITAL E SUAS APLICAÇÕES NA INDÚSTRIA GRÁFICA

Personalização de produtos é uma das vantagens das novas tecnologias, garantindo menor desperdício e a redução do tempo de acerto

O advento das novas tecnologias mudou o comportamento e a forma como as empresas se organizam. No mercado gráfico há reflexos na produção, na forma como as empresas se apresentam e vendem seus produtos, assim como no relacionamento com os clientes. Hamilton Costa, que trabalha há 40 anos no setor, vê na era digital um conjunto de novas oportunidades. “Ela modificou as demandas por parte dos clientes, fazendo com que os empresários ampliassem o seu olhar”, explica o diretor da ANConsulting, de São Paulo. Para ele, os “mais antigos” no ramo foram os que mais perceberam esse impacto: “Entender essa nova era não é um processo simples, mas o mercado exige a mudança dos métodos analógicos

para os digitais”. De qualquer forma, Costa acredita que esse é um desafio constante. “O setor mudou ao longo dos anos e os empresários sempre se adaptaram”, pondera.

O diretor da Expo Print Digital, Eduardo Buck, diz que a personalização é uma das grandes tendências da área. “Isso confere valor agregado aos produtos. Há menos desperdício nas empresas, pois as máquinas imprimem apenas o necessário. As tecnologias também geram maior velocidade”, analisa. Nas palestras e *workshops* que promove no país, o empresário observa dúvidas sobre o caminho que as gráficas devem seguir: “É importante que as entidades se reúnam com esses empreendedores para auxiliá-los quanto ao risco de desenvolver um modelo de negócio baseado nas tecnologias digitais”.



Fotos: Divulgação/D21 Gráfica Digital



Divulgação/River Print

Inúmeras facilidades

Para o ex-presidente do Sindigraf-RS (gestões 1985-1992 e 1998-2001), Marco Aurélio Paradedda, a utilização de tecnologias digitais traz inúmeras facilidades, como a redução do tempo de acerto das máquinas e a velocidade no atendimento à demanda. “Hoje o clien-

te chega à gráfica de manhã e quer o produto pronto no período da tarde. A era digital possibilita esse rápido atendimento”, analisa o também diretor da River Print, de Porto Alegre.

Ele alerta, porém, que se deve ter cuidado na implantação de novos métodos de procedimento nas gráficas. “Cada empresa deve desenvolver um nicho de mercado no qual as técnicas digitais se adaptem melhor e tragam resultados positivos”, afirma Paradedda, informando que alguns processos de impressões mais antigas, como a *offset* ou a flexográfica, ainda saem em vantagem. “Inserir a impressão digital só para atualizar-se nem sempre torna a gráfica mais competitiva.” Para o empresário, o segmento digital deve continuar crescendo. “As novas tecnologias representam inúmeras facilidades. A tendência é de que os custos sejam reduzidos.”

Alto nível de produção

A D21 Gráfica Digital, da capital gaúcha, foi além das gráficas que atualizaram os processos *offset* para impressão digital. “Somos 100% digitais, pois já nascemos dentro dessa cultura. Todos os nossos investi-

mentos em equipamentos são voltados para o digital”, reforça Tatiana Meuser, proprietária da empresa. Ela conta que a ideia de abrir um negócio focado em novas tecnologias se deu devido à carência do mercado: “Em 2007, observamos que os clientes contavam apenas com gráficas *offset* ou expressas. Se precisavam de um serviço de qualidade, usavam o *offset*, aguardando pelo tempo de produção. Se tinham pressa, recorriam às expressas e muitas vezes acabavam com baixa qualidade de acabamento”. E completa: “A D21 alia a qualidade de impressão do *offset*, com a rapidez e o baixo volume do expresso”.

A empresa tem forte apelo ecológico e, segundo Tatiana, conta com fornecedores que possuem compromissos com a natureza. Além disso, a gráfica tem o auxílio de uma empresa especializada para a coleta e o descarte correto dos resíduos, e possui equipamentos que não agredem o meio ambiente. A D21 também está implantando a certificação FSC em seus processos. “Com a evolução do mercado, muitos fabricantes e distribuidores já possuem uma política sustentável. A oferta por equipamentos ecológicos é cada vez maior.”



IPF 6450, da Canon



Arizona 460XT, da Océ

TENDÊNCIAS EM EQUIPAMENTOS

Impressoras de grande porte, voltadas para diversos formatos, são algumas novidades apresentadas na Expo Print Digital 2013, em São Paulo. Entre as tendências, o diretor da feira Eduardo Buck destaca a impressora IPF 6450/6400, da Canon. Com 24 polegadas, ela é equipada com jatos de tinta de 12 cores. Oferece a possibilidade de adicionar um espectrofotômetro para calibração e criação de perfis. Este recurso possibilita o uso de uma gama maior de papéis, *softwares* de terceiros, e um sistema próprio que permite exportar os perfis criados para outros equipamentos da linha (como os modelos IPF 9400/8400/6400). Essas impressoras de grande formato são voltadas ao mercado de prova, fotografia, artes gráficas e *fine art*.

Outro lançamento, apontado por ele, é a linha Arizona, da Océ, que possui tecnologia ultravioleta, oferecendo alta qualidade na impressão de fotografias. O equipamento atua no sistema mesa plana rolo a rolo, além de imprimir em superfícies irregulares e substratos pesados.

ANGELO GARBARSKI É O NOVO PRESIDENTE DO SINDIGRAF-RS

Próxima diretoria e conselho fiscal foram escolhidos pelas associadas da entidade, durante assembleia geral, ocorrida no dia 24 de abril, em Porto Alegre

O proprietário da Impresul, Angelo Garbarski, é o novo presidente do Sindigraf-RS. A eleição ocorreu no dia 24 de abril, na assembleia geral da entidade, em Porto Alegre, através do registro de voto presencial e por correspondência. O pleito atingiu quórum superior a 50% das empresas associadas – conforme determinado no estatuto da entidade –, sendo validado pela Comissão Eleitoral. Ao lado de Garbarski, assumem em 1º de julho deste ano os membros

efetivos e suplentes das diretorias e conselhos fiscais (veja na página ao lado) para a gestão 2013-2016. A cerimônia de posse está marcada para 28 de junho, às 20 horas, na Associação Leopoldina Juvenil, na capital gaúcha.

Desafios e projetos

Para o novo presidente do Sindigraf-RS, Angelo Garbarski, um dos grandes desafios da próxima gestão da entidade será conscientizar os empresários gráficos sobre a importância da participação ativa. “Não adianta colocar os mais modernos equipamentos, se os gestores não estiverem qualificados. É preferível trabalhar com microprocessos para transformá-los em grandes empresários”, afirma Garbarski, salientando que os associados precisam participar das ações para que o sindicato lhes proporcione aperfeiçoamento profissio-

DA COMUNICAÇÃO À ÁREA GRÁFICA

Advogado, jornalista e publicitário, Angelo Garbarski, de 70 anos, soma uma vasta experiência na área gráfica. Da facilidade de se comunicar – vislumbrada na experiência como repórter esportivo de rádio e televisão, no

início da década de 1960 – e o tino para os negócios – que o fez atuar em uma agência de publicidade, em Porto Alegre – surgiu a grande oportunidade de sua vida. “Estava me formando em Direito, em 1968, quando me convidaram para organizar o setor pessoal e administrativo da Impresul”, conta o porto-alegrense, casado há 45 anos com a pedagoga Regina Garbarski.

O jovem foi se destacando em vendas, mesmo sem trabalhar diretamente na área. Cinco anos depois,

ele já possuía 40% de participação na empresa. “Em 1974, o então proprietário Marcos Fichbein teve um problema no coração. A família me ofereceu a venda do negócio. Dei entrada com o único bem que tinha, somado a 20 prestações”, resgata o então diretor do Sindigraf-RS. De lá para cá a Impresul só veio a crescer e diversificar seus serviços, que completaram 45 anos em 2013. “Dirigir uma empresa no Rio Grande do Sul não está tão fácil. A gestão deve ser democrática e dividida entre todos.”



Nestor Goulart/Divulgação Impresul

nal. Para vencer a falta de mão de obra qualificada, Garbarski diz que a nova diretoria buscará parcerias para modernizar o ensino profissionalizante: “Contamos com a escola técnica para não termos que formar os profissionais dentro das próprias empresas”, indaga.

Garbarski pretende nos próximos três anos estar mais próximo dos colegas gráficos. “Espero ter força e saúde para acompanhar as atividades no interior do Estado. É preciso ouvir mais do que falar, para sabermos as necessidades dos empresários e o que lhes oferecer”, afirma o presidente eleito, citando que a atuação dependerá muito da recepção e do entusiasmo das gráficas associadas. “Trabalharemos em prol da gestão dos empresários gráficos – e não dos donos de gráfica. É preciso olhar para além do lucro, para a geração de emprego, modernização tecnológica e participação em cursos de liderança”, enfatiza.

Renovação da diretoria

Depois de 12 anos sob o comando do empresário Carlos Evandro Alves da Silva – que reassumiu a presidência do Sindigraf-RS, após a gestão de Paulo Roberto Borgatti Coutinho (2007-2010) –, a próxima diretoria do sindicato

to contará com uma renovação de 41% dos integrantes. “Deste primeiro escalão sairá a liderança que assumirá a gestão seguinte”, diz Angelo Garbarski, anunciando que ficará apenas uma gestão como presidente da entidade. Veja a nominata completa:

Gestão 2013-2016	
Presidente:	Angelo Garbarski (Impresul)
1º Vice-presidente:	Arthur Adalberto Schabbach (Print Paper)
2º Vice-presidente:	Silvio José dos Santos (SD Digital)
3º Vice-presidente:	Lourival Lopes dos Reis (Grafiset)
1º Diretor Administrativo:	Roque Noschang (Triângulo)
2º Diretor Administrativo:	José Roberto Lobraico da Silva (Original)
1º Diretor Financeiro:	Osni Tadeu dos Santos (Frente & Verso)
2º Diretor Financeiro:	Alexandre Shoeler Recktenwald (RJR)
Diretores Plenários:	Lademir dos Santos Pacheco (Mundo Gráfico), Davenir José Behench Hendler (Sidd), Evandro Hendler Brambilla (Bhordo), Gustavo Andre Schneider (Grafdil), Matheus Martins (Papuesta), Juarês da Rosa (Portão), Lucas Schmitt Petry (Cartoprint) e Varlei Mesquita (Signs UP)
Conselho Fiscal	
Conselheiros titulares:	Marco Aurélio Vieira Paradedda (River Print), Murilo Lima (Trindade) e Luiz Carlos Mussulini (MR3)
Conselheiros suplentes:	Roberto Antônio Jaeger (Automação), Alfredo Oliveira de Oliveira (Litocromart) e Nelson Ferreira Alves (Universo Merc)

Nova tecnologia de impressão ...



Road Show  20th Best Color 70hc

HIGH CHROMA

um avanço na produção sob demanda de impressão em cores



A Milsul Equipamentos de Impressão e Acabamento convida para, nos dias 22 e 23 de maio, participar do lançamento da C70hc, entre outras super máquinas.

Confirme sua presença!
milsul@milsul.com.br | Fone (51) 3230-7200
Rua Santana, 646 - Porto Alegre / RS



... cores jamais impressas antes!

Tributário

ILEGALIDADE DO PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS SOBRE VERBAS INDENIZATÓRIAS

Nos termos da legislação de regência para as gráficas submetidas ao lucro presumido e lucro real, as contribuições incidentes sobre a folha de salários (contribuição previdenciária de 20%, SAT e contribuições destinadas a terceiros), a cargo do empregador, devem incidir sobre as parcelas salariais, pagas a título de contraprestação pelo trabalho efetivamente realizado. Com base nisso, deve-se diferenciar: as verbas de natureza salarial, e as verbas de natureza indenizatória.

O segundo item, diversamente do outro, ainda que advindos da relação de emprego, não são decorrentes da contraprestação do trabalho, já que, por serem recebidas como compensação

pela perda, renúncia ou garantia de um direito, não constituem parcela salarial.

Seguindo essa linha, os valores pagos a título de auxílio-condução, auxílio-creche, auxílio-transporte, auxílio-alimentação, auxílio-saúde, primeiros 15 dias de auxílio-doença, férias não gozadas, licença prêmio não gozada, abono de férias, aviso prévio indenizado, abono assiduidade não gozado, salário-maternidade, um terço de férias não gozadas e adicional de horas extras pagos pelo empregador por terem caráter indenizatório não podem sofrer a incidência da contribuição previdenciária. A natureza indenizatória na espécie é clara: trata-se de valores pagos em função da renúncia, perda ou garantia

a um direito, cuja função é reparar e compensar o empregado.

Sendo assim, para as gráficas tributadas pelo lucro real e pelo lucro presumido qualquer cobrança de contribuição previdenciária sobre as referidas verbas é ilegal e inconstitucional. Bem como os pagamentos realizados a tal título são indevidos, sendo possível a interposição de ação judicial tanto para o afastamento de eventual exigência fiscal quanto para a restituição dos valores pagos indevidamente, correspondente a aproximadamente 28,8% de todos os valores pagos tal título nos últimos cinco anos.

EDUARDO PLASTINA

Advogado Tributarista

Trabalhista

NOVOS DIREITOS DOS EMPREGADOS DOMÉSTICOS

A emenda constitucional (EC) nº 72/2012 alterou a redação do § único do artigo 7º da Constituição Federal (CF)/88 para estender alguns direitos aos trabalhadores domésticos. A nova redação é a seguinte: "São assegurados à categoria dos trabalhadores domésticos os direitos previstos nos incisos IV, VI, VII, VIII, X, XIII, XV, XVI, XVII, XVIII, XIX, XXI, XXII, XXIV, XXVI, XXX, XXXI e XXXIII e, atendidas as condições estabelecidas em lei e observada à simplificação do cumprimento das obrigações tributárias, principais e acessórias, decorrentes da relação de trabalho e suas peculiaridades, os previstos nos incisos I, II, III, IX, XII, XXV e XXVIII, bem como a sua integração à previdência social."

Dos novos direitos reconhecidos aos empregados domésticos, sem sombra de dúvidas, o que mais influenciará na relação entre empregado e empregador é a limitação da jornada em 8 horas diárias e 44 horas semanais. O empregado doméstico passa a ter direito ao exercí-

cio de suas atividades nos limites previstos na CF/88, bem como ao recebimento das horas trabalhadas, além desses limites com o adicional de 50%.

Não há intervalo estabelecido em lei. Provavelmente o intervalo será regulamentado juntamente com os demais tópicos que estão pendentes de normatização. Recomenda-se que, mesmo não estando regulamentado, seja concedido intervalo de repouso e alimentação aos empregados de no mínimo uma hora para repouso e alimentação quando a jornada diária for superior a 6 horas.

Importante observar que poderá haver ajuste para compensação da jornada não trabalhada aos sábados. Assim, se as partes vierem a ajustar em acordo individual jornada de 8 horas e 48 minutos de trabalho em 5 dias da semana, totalizando 44 horas semanais, não há obrigatoriedade de pagamento de horas extras.

As situações em que o empregado reside no local de trabalho continuarão a existir. Nessas hipóteses deve-

rá o empregado ter bem definido seu horário de início e término das atividades, registrando tal período em livro ponto, não podendo o empregador laborar após esse horário, sob pena de pagamento de jornada extra. Também não deverá ter o empregado, nessas situações, obrigação de permanecer na casa onde reside. Caso contrário, o período de permanência obrigatória na residência será considerado como tempo à disposição do empregador.

Os cuidadores de idosos e doentes estão abrangidos pela limitação da jornada, e o tempo que permanecem no trabalho evidentemente é considerado como jornada, mesmo que seja no período noturno. Os motoristas particulares também foram beneficiados pela EC. Essas são algumas questões sobre a EC dos empregados domésticos. Trata-se de uma mudança de cultura nessas relações.

BENÔNİ ROSSI,

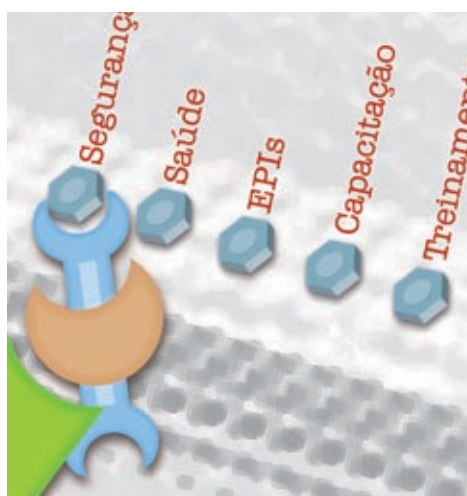
ADVOGADO TRABALHISTA

ADEQUAÇÕES À NR-12 SÃO DESAFIOS PARA O SETOR GRÁFICO

Maquinário pesado, de grande porte e muitas vezes perigoso. Diversas empresas do ramo gráfico possuem equipamentos desse tipo no seu parque industrial e ainda sofrem com as exigências da Norma Regulamentadora 12 (NR-12). A legislação já existe há 35 anos, aplicada às necessidades de segurança do trabalho. Porém, a tecnologia das máquinas atuais disponíveis no mercado muitas vezes não coincide com o exigido na regulamentação, fazendo com que a adequação à NR-12 ainda represente um grande desafio para o setor gráfico.

O diretor de Formação Profissional da Escola Theobaldo de Nigris, de São Paulo, Manoel Manteigas, diz que a maioria das gráficas não consegue se adaptar à legislação porque nem todos os fabricantes de equipamentos novos têm consciência da existência da NR-12, sem falar dos equipamentos importados, que representam a grande realidade das empresas. “Essa regulamentação é muitas vezes restritiva. Geralmente os equipamentos não estão adequados porque as normas não são exigentes no seu país de origem”, afirma o profissional, informando que os sistemas de segurança variam de equipamento para equipamento.

O auditor fiscal do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Lúcio Debarba, diz que o primeiro passo para as empresas é definir uma pessoa responsável para gerenciar as modificações que precisam ser feitas. “Para cada máquina existe um tipo de proteção, como os dispositivos móveis e fixos, que impedem o contato direto do funcionário com o equipamento, evitando acidentes”, orienta o também coordenador estadual do Proje-



to de Segurança na Operação de Máquinas. “E para empresários que buscam regulamentar as máquinas usadas, existem empresas no estado especializadas nesse tipo de serviço”, completa Lúcio. A norma está em vigor desde 2010 para os novos equipamentos. Para máquinas usadas e antigas, a lei prevê 36 meses para a sua regulamentação.

Prevenção de acidentes

De acordo com Manteigas, no Brasil ocorrem cerca de 700 mil acidentes de trabalho por ano, segundo dados oficiais. Já os prejuízos materiais nessas decorrências são estimados em R\$ 70 bilhões. “Nesse cenário são muito importantes tanto o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) como também os coletivos. As empresas também devem dedicar muita atenção aos processos”, ensina o diretor de Formação Profissional da Escola Theobaldo de Nigris.

Debarba conta que o MTE pretende realizar no Rio Grande do Sul 1.289 ações fiscais neste ano, em empresas que apresentam maior índice de acidentes, fabricantes, importadores e distribuidores de máquinas.

Tecnologias muitas vezes não coincidem com as exigências da legislação, cujos sistemas de segurança variam para cada equipamento

Especializada em recursos e matrizes gráficas, como facas a laser para utilização em diferentes substratos, a Tecnofacas, de Cachoeirinha, preocupa-se constantemente com a segurança e tem em torno de 67 máquinas de grande, médio e pequeno portes operando no negócio.

O gerente administrativo e financeiro, Vanderlei Rodrigues, conta que há um funcionário exclusivo à manutenção. “Para casos mais específicos, contratamos prestadores de serviços, garantindo, assim, segurança e bom funcionamento da fábrica”, afirma o empresário, citando que mensalmente são realizadas vistorias preventivas. Entre os cuidados, Rodrigues cita a delimitação de áreas de produção e transporte no interior da empresa, sistemas com proteções fixas e móveis, dispositivos interligados com parada de emergência, procedimentos de trabalho padronizados, uso de EPIs e a conscientização da equipe de trabalho. “A segurança é assegurada quando há investimento em tecnologia, equipamentos com dispositivos de segurança e treinamento para diversas situações.”

Perfil empresarial

ORGULHO E PAIXÃO NO CAMINHO DOS PETRY

O empresário Luis Fernando Petry, atual conselheiro da Cartoprint, de Novo Hamburgo, não tem motivos para se queixar. Atuando no setor gráfico desde 1976, ele vê nos filhos Lucas, 25 anos, e Fernanda, 27, o futuro de sua empresa. Os jovens atuam no negócio como diretor e gerente financeira, respectivamente. A história do clã Petry no ramo começou por necessidade e transformou-se em uma paixão, conforme relata Luis Fernando: “Quando menino, eu precisava trabalhar para ajudar no sustento da família. Então minha avó materna Leontina conseguiu um emprego para mim em uma gráfica da cidade. Acabei me envolvendo no negócio e a partir daí o destino e as circunstâncias fizeram com que eu permanecesse no segmento até hoje”.

Assim como o pai, Lucas nutriu o interesse pela área desde cedo. “Ele participava das atividades da Cartoprint durante as férias do colégio. Sempre que eu e minha falecida esposa, Janete, trabalhávamos fora dos horários de costume, Lucas nos acompanhava”, relata o empresário. A escolha por investir



Luciano Barreto/Divulgação Cartoprint

na sucessão veio do próprio Lucas, que inaugurou sua trajetória no empreendimento familiar em 2006. “Foi ele quem escolheu trabalhar na empresa e abraçar o desafio de dar sequência ao negócio”, fala, orgulhoso, Luis Fernando. O patriarca conta ainda que o filho aprendeu sobre a indústria no dia a dia, passando por todas as áreas da empresa.

Para Luis Fernando há muitos pontos positivos na sucessão familiar: “As vantagens são muitas, principalmente no que se refere à confiança. Em famí-

lia, os interesses convergem para os mesmos objetivos, facilitando o seu alcance”. A relação de pai e filho, segundo o empresário, é ótima. “Na vida familiar somos muito parceiros e amigos. Na empresa a relação é altamente profissional, pois o Lucas é um garoto extremamente determinado e comprometido”, enfatiza Luis Fernando, desejando que o filho tenha muito sucesso em sua carreira profissional. “Para mim, a sucessão familiar é motivo de grande satisfação e orgulho.”

Agenda fiscal – Maio de 2013

Fonte: Assessoria Contábil Antônio Michel P. Miraglia

Imposto/Contribuição	Base de Cálculo	Vencimento	Imposto/Contribuição	Base de Cálculo	Vencimento
IOF	3º decênio 04/2013	6/5	Simples Nacional	Faturamento 04/2013	20/5
Salário	Folha de pagamento 04/2013	7/5	SIMEI	Faturamento 04/2013	20/5
FGTS	Folha de pagamento 04/2013	7/5	ICMS – Diferença de Alíquota	Mês 03/2013	20/5
Minist. do Trabalho – CAGED	Folha de pagamento 04/2013	7/5	ICMS – Indústria - Cat. Geral	Vendas 04/2013	21/5
DACON – Mensal de 10/12 a 02-13	Prorrogado para 07/06/2013	8/5	DCTF - Mensal	Mês 03/2013	22/5
ISSQN	Prestação de Serviços 04/2013	10/5	ICMS - Substituição Tributária	Mês 03/2013	23/5
ISSQN POA	Declaração Mensal Eletrônica	10/5	IOF	2º decênio 05/2013	23/5
ICMS – Comércio-Categ. Geral	Vendas 04/2013	13/5	Cofins	Faturamento 04/2013	24/5
Gia Mensal Categ. Geral	Vendas do mês 04/2013	13/5	PIS	Faturamento 04/2013	24/5
EFD – PIS/Cofins	Mês 03/2013	15/5	Cofins/PIS/CSLL de Terceiros	Período: de 01/05 a 15/05/2013	31/5
IOF	1º decênio 05/2013	15/5	Imposto de Renda S/Lucro	Faturamento 04/2013	31/5
Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 16/04 a 30/04/2013	15/5	Contribuição Social S/Lucro	Faturamento 04/2013	31/5
Previdência Social	Contribuinte Individual/Doméstico	15/5	Parcelam. Simples Nacional	Parcela 04/2013	31/5
Previdência Social	Folha de pagamento 04/2013	20/5	REFIS/PAES	Faturamento 03/2013	31/5
Imp. de Renda na Fonte	Mês 04/2013	20/5	Parcelamento Lei 11.941	Pgto SRF, PGFN E INSS	31/5
Parcelamento MP 303/2006	Pgto. SRF E PGFN	20/5	Guia SN	Todos os contribuintes do Simples	31/5
PAEX	Parcela INSS MP303/2006	20/5	DIRPF – Quotas	Pgto. 2ª Quota	31/5
PAES	Parcela INSS Lei. 10.684/2003	20/5			